

**Ao Banco Central do Brasil,**

**Referente: CARTA DE APRESENTAÇÃO**

A **GLOBAL EXCHANGE DE BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CAMBIO LTDA** inscrita no CNPJ/MF sob o nº **21.040.668/0001-32**, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, apresenta por meio desta, as demonstrações contábeis para o exercício findo em **31 de dezembro de 2024**, e os esclarecimentos requeridos por força da Carta Circular 3.981, de 25 de outubro de 2019 do Banco Central do Brasil.

1. Encontram-se em arquivo anexo os seguintes documentos:

- Relatório da Administração;
- Relatório dos Auditores Independentes;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

2. Informamos que as demonstrações contábeis acima mencionadas foram publicadas no dia 10 de abril de 2025 no sítio eletrônico:

<https://www.globalexchangebrasil.com.br/pt/demonstracoes-contabeis>

3. Por fim cumpre salientar que a alta administração da **GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CAMBIO LTDA** é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e, por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção.

Atenciosamente,

---

PEDRO SERGIO GLUCHAK  
Diretor Presidente  
CPF 035.923.619 - 70

---

LUIZA FERREIRA MILET  
Contador  
CRC RJ 135159/O-1

**GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA. (Corretora), acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente, correspondentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024.

O **lucro líquido** do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de **R\$ 768 mil**.

**Gerenciamentos de Riscos e de Capital:** em cumprimento às disposições regulatórias dispostas nas Resoluções números 4.557/17 e 4.968/21, publicadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, a Corretora mantém uma estrutura de gerenciamento de riscos e gestão de capital.

Em 31 de dezembro de 2024, os limites operacionais da Corretora, apresentaram níveis adequados e suficientes, sendo compatíveis com a natureza de suas operações.

A DIRETORIA

**GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE  
CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2024**

# **GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.**

**Demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2024**

## **Conteúdo**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações do resultado**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos  
Cotistas e Administradora da  
**Global Exchange do Brasil Sociedade Corretora de Câmbio Ltda.**  
Rio de Janeiro - RJ

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Global Exchange do Brasil Sociedade Corretora de Câmbio Ltda. (“Corretora”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Global Exchange do Brasil Sociedade Corretora de Câmbio Ltda.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Incerteza relacionada a continuidade operacional

Chamamos a atenção para as demonstrações financeiras da Corretora findas em 31 de dezembro de 2024, que apresenta nessa data prejuízo acumulado de R\$ 22.967 mil, e para a nota explicativa nº 1, onde a Administração apresenta o seu plano de recuperação operacional, o qual passa pela retomada das operações e pelas questões relacionadas com a pandemia do Coronavírus e a retomada do turismo internacional. A continuidade operacional da Corretora dependerá da capacidade de sua Administração em obter sucesso no seu plano de recuperação, bem como a redução dos impactos dessa pandemia em suas atividades operacionais. Nossa opinião não contém modificação relacionada a este assunto.

### Responsabilidades da Administração e da Diretoria pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Diretoria da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 2025.



**BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.**  
CRC 2 SP 013846/F

**Ismael Nicomélio dos Santos**  
Contador CRC 1 SP 263668/O-4 - S - RJ

**GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.**

CNPJ: 21.040.668/0001-32

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores em milhares de reais

<b>A T I V O</b>	<b>NE</b>	<b>31/12/24</b>	<b>31/12/23</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>10.960</b>	<b>9.019</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>4</b>	<b>5.223</b>	<b>5.218</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>4.214</b>	<b>2.419</b>
Títulos e valores mobiliários	<b>5</b>	4.214	2.419
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>6</b>	<b>1.523</b>	<b>1.382</b>
Outros créditos - Diversos		1.521	1.370
Despesas antecipadas		2	12
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>8.896</b>	<b>9.541</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>6</b>	<b>368</b>	<b>362</b>
Outros créditos - Diversos		368	362
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>7</b>	<b>1.562</b>	<b>1.494</b>
Outras imobilizações de uso		6.307	5.808
(Depreciações acumuladas)		(4.745)	(4.314)
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>8</b>	<b>6.966</b>	<b>7.685</b>
Ativos Intangíveis		21.229	20.626
(Redução ao valor de recuperação do intangível)		(1.223)	(1.223)
(Amortização acumulada)		(13.040)	(11.718)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>19.856</b>	<b>18.560</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.**

CNPJ: 21.040.668/0001-32

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores em milhares de reais

	<b>P A S S I V O</b>	<b>NE</b>	<b>31/12/24</b>	<b>31/12/23</b>
<b>CIRCULANTE</b>			<b>1.925</b>	<b>1.462</b>
<b>OUTROS PASSIVOS</b>			<b>1.925</b>	<b>1.462</b>
Fiscais e previdenciárias		<b>9</b>	296	312
Diversos		<b>10</b>	1.629	1.150
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>371</b>	<b>307</b>
<b>PROVISÕES</b>		<b>11</b>	<b>371</b>	<b>307</b>
Passivos contingentes			371	307
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			<b>17.560</b>	<b>16.791</b>
Capital:		<b>12</b>	40.527	40.527
De Domiciliados no país			40.527	40.527
(Prejuízos acumulados)			(22.967)	(23.736)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			<b>19.856</b>	<b>18.560</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.**

CNPJ: 21.040.668/0001-32

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 em milhares de reais

	NE	2º-SEM-24	2024	2023
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>10.335</b>	<b>20.082</b>	<b>15.397</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		242	456	397
Resultado de operações de câmbio	<b>13</b>	10.093	19.626	15.000
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>10.335</b>	<b>20.082</b>	<b>15.397</b>
<b>OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(9.817)</b>	<b>(19.007)</b>	<b>(13.421)</b>
Receitas de prestação de serviços	<b>14</b>	1.819	3.705	2.998
Despesas de pessoal	<b>15</b>	(3.072)	(6.229)	(4.280)
Outras despesas administrativas	<b>16</b>	(8.196)	(15.747)	(11.506)
Despesas tributárias	<b>17</b>	(331)	(643)	(468)
Resultado de participação em coligadas e controladas		-	-	-
Despesas com provisões		-	-	-
Outras receitas operacionais		5	9	48
Outras despesas operacionais		(42)	(102)	(213)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>518</b>	<b>1.075</b>	<b>1.976</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		<b>(14)</b>	<b>(14)</b>	<b>(7)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>504</b>	<b>1.061</b>	<b>1.969</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(138)</b>	<b>(293)</b>	<b>(559)</b>
Provisão para imposto de renda		(81)	(172)	(337)
Provisão para contribuição Social		(57)	(121)	(222)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO</b>		<b>366</b>	<b>768</b>	<b>1.410</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DEPOIS DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORE</b>		<b>366</b>	<b>768</b>	<b>1.410</b>
Nº de cotas.....:		40.527.031	40.527.031	40.527.031
Lucro por cota .....R\$		0,01	0,02	0,035

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.**

CNPJ: 21.040.668/0001-32

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores em milhares de reais

	<b>2º-SEM-24</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>366</b>	<b>768</b>	<b>1.410</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE</b>	-	-	-
Ajustes que não serão transferidos para resultados	-	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL</b>	<b>366</b>	<b>768</b>	<b>1.410</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.**

CNPJ: 21.040.668/0001-32

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores em milhares de reais

Semestre de 01/01/23 a 30/06/23

	<b>CAPITAL REALIZADO</b>	<b>LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>TOTAL</b>
--	------------------------------	---	--------------

Semestre de 01/07/24 a 31/12/24

	<b>CAPITAL REALIZADO</b>	<b>LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>TOTAL</b>
--	------------------------------	---	--------------

SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/07/24	40.527	(23.333)	17.194
Lucro Líquido	-	366	366
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 31/12/24	40.527	(22.967)	17.560
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	366	366

Exercício de 01/01/24 a 31/12/24

	<b>CAPITAL REALIZADO</b>	<b>LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>TOTAL</b>
--	------------------------------	---	--------------

SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/24	40.527	(23.736)	16.791
Lucro líquido do exercício	-	768	768
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/24	40.527	(22.967)	17.560
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	-	769	769

Exercício de 01/01/23 a 31/12/23

	<b>CAPITAL REALIZADO</b>	<b>LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>TOTAL</b>
--	------------------------------	---	--------------

SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/23	40.527	(25.146)	15.381
Lucro Líquido	-	1.410	1.410
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/23	40.527	(23.736)	16.791
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	-	1.410	1.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Valores em milhares de reais

	2º-SEM-24	31/12/24	31/12/23
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro do semestre/exercício	366	768	1.410
Depreciações/amortizações/perdas valor recuperável	913	1.807	1.643
Provisão de impostos no resultado	139	293	559
	<b>1.418</b>	<b>2.868</b>	<b>3.612</b>
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>			
(Aumento) redução em ativos financeiros	1.504	(1.796)	(15)
Redução de outros ativos	(867)	(204)	(555)
Aumento (redução) em outros passivos	231	474	648
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(280)	(473)
	<b>868</b>	<b>(1.806)</b>	<b>(397)</b>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>2.286</b>	<b>1.062</b>	<b>3.217</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Alienações de:			
Imobilizado de uso	-	(324)	-
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(129)	(130)	(906)
Inversões líquidas no intangível	(303)	(603)	(6)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(432)</b>	<b>(1.057)</b>	<b>(912)</b>
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.854</b>	<b>5</b>	<b>2.305</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	3.369	5.218	2.913
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	5.223	5.223	5.218

**PEDRO SERGIO GLUCHAK**

Diretor Presidente

**LUIZA FERREIRA MILET**

Contador CRC RJ 135159/O-1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Contexto operacional

A Global Exchange do Brasil Sociedade Corretora de Câmbio Ltda. (“Corretora”), com sede na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Avenida Vinte de Janeiro, s/n, Terminal 2, Área de Embarque, portão D, Galeão, CEP 21.941-570, Aeroporto Internacional Tom Jobim - Rio de Janeiro autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 10 de setembro de 2014, tem por objetivo social:

- (i) A prática de operações do mercado de câmbio;
- (ii) A compra e venda de moeda estrangeira em espécie;
- (iii) Compra e venda de cheques em moeda estrangeira;
- (iv) Operações no mercado interbancário, exceto por arbitragens no País e com o exterior;
- (v) Intermediações em operações de câmbio;
- (vi) Assessoria em operações de câmbio; e
- (vii) Operações de câmbio com clientes para liquidação pronta de até US\$ 100 (cem mil dólares dos Estados Unidos) ou o seu equivalente em outras moedas.

Com o intuito de recuperar a rentabilidade da Corretora foi elaborado um plano de ação baseado em alguns pontos:

- Contenção de custos, analisando item a item uma possível redução, renegociação de contratos com operadores aeroportuários, fornecedores de serviços etc., e otimização do quadro de profissionais da Corretora;
- Nova política de preços, buscando uma maior rentabilidade das filiais através do incremento das margens comerciais, incrementando o valor médio das operações realizadas negociando com os clientes e oferecendo excelência no serviço e produtos que as empresas concorrentes não têm;
- Análise e eliminação de quaisquer despesas supérfluas.

A consecução do plano poderá trazer para a Corretora margens positivas e, conseqüentemente, geração de resultados positivos à Corretora.

A Corretora realizou seu estudo financeiro e econômico com a projeção de uma situação mais favorável para os próximos anos. É esperado que através das melhorias substanciais em sua atividade, com a qual a Corretora tem a certeza de que os resultados serão mais rentáveis para os próximos anos devido à otimização da sua produtividade. Foi utilizado também, como base, o estudo da atividade de passageiros internacionais para os próximos anos realizado pelo departamento operacional dos aeroportos, onde se demonstra uma melhora gradativa mensal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BCB”), em conexão com a Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e Resolução nº 2/2020 do BCB, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF) e normatizações do Conselho Monetário Nacional.

No segundo semestre de 2021 o BCB promulgou a Resolução nº 4.966/21 do CMN, que trata dos conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, substituição das Resoluções nº 2.682 e 3.533 do CMN, bem como da Circular nº 3.068 do BCB.

A Administração entende que as Resoluções nº 4.967/21 e 4.975/21 do CMN não produziram efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Corretora, conforme descrito impactos descritos na nota explicativa nº 25.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, perdas por redução ao valor recuperável - *impairment* de títulos e valores mobiliários classificados na categoria: “Títulos para negociação”. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

A administração declara que as divulgações constantes nestas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis são consistentes.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Corretora. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, mensuração a valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da Corretora em 10 de abril de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis

#### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial. O regime de apuração do resultado é o de competência.

#### b) Disponibilidade

São representadas por caixa e os equivalentes de caixa compostos por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. Os saldos de moeda estrangeira são convertidos pelas cotações divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

#### c) Instrumento financeiros

##### Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.068/01, do BCB, os títulos e valores mobiliários, estão classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles que a Corretora tem a intenção e capacidade financeira para efetuar o resgate somente no vencimento. São avaliados a taxa de juros contratada pelo regime de competência "*pro rata die*";
- **Títulos para negociação** - considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados pelo valor de mercado, com as perdas e os ganhos reconhecidos diretamente no resultado do período;
- **Títulos disponíveis para venda** - esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. As perdas e os ganhos, quando realizados, são reconhecidos diretamente no resultado do período.

As aplicações em títulos e valores mobiliários estão classificadas em "Títulos para negociação".

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**d) Instrumentos financeiros derivativos**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Corretora não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

**e) Imobilizado e intangível**

É registrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações são computadas pelo método linear, de acordo com as taxas informadas nas notas explicativas nº 7 e 8.

**f) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

**g) *Impairment* de ativos não financeiros**

O CMN emitiu a Resolução nº 4.924, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1), que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), estabelecendo os seguintes critérios:

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como ágio e marca, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

Foram reconhecidos os eventos que indicavam a necessidade de reconhecimento do *impairment* no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 que estão demonstrados na nota explicativa nº 8.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve a necessidade de reconhecimento do *impairment*.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**h) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido**

A provisão para Imposto de Renda (IR) é constituída a alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é constituída à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

O IR e CSLL diferidos, a serem constituídos sobre prejuízos e diferenças temporárias, são registrados somente quando existe segurança suficiente sobre a sua realização.

**i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais estão consubstanciadas na Resolução BCB nº 3.823/2009, sendo estas as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados;
- **Obrigações legais:** são registradas como exigível independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

**j) Resultado recorrente e não recorrente**

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

## GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### k) Lucro por Cotas

Calculado com base na quantidade de cotas em circulação na data do balanço.

#### 4. Disponibilidades

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Disponibilidade em caixa	1.058	1.899
Disponibilidade em moeda estrangeira	2.909	2.732
Depósitos Bancários	1.256	587
<b>Total</b>	<b><u>5.223</u></b>	<b><u>5.218</u></b>

#### 5. Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão classificados como “Títulos para Negociação”, conforme demonstrados abaixo:

##### 31/12/2024

	<u>Vencimento</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>
Certificados de Depósitos Bancários	Até 1 ano	538	538
Santander DI Títulos Públicos Premium	Sem vencimento	3.676	3.676
		<b><u>4.214</u></b>	<b><u>4.214</u></b>

##### 31/12/2023

	<u>Vencimento</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>
Certificados de Depósitos Bancários	Até 1 ano	1.544	1.544
Santander DI Títulos Públicos Premium	Sem vencimento	875	875
		<b><u>2.419</u></b>	<b><u>2.419</u></b>

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Corretora não deu títulos em garantia de outras operações e não reclassificou as categorias de títulos e valores mobiliários.

Os Certificados de Depósitos Bancários estão classificados como uma aplicação de título de renda fixa CDB e o Santander DI Títulos Públicos Premium está classificado como investimento de renda fixa com baixo risco.

As cotas dos fundos de investimento foram atualizadas pelo respectivo valor da cota no último dia útil do mês. Os fundos de investimento estão custodiados na Câmara de Custódia e Liquidação (B3).

## GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi realizado investimento no valor de R\$ 538 (R\$ 1.544 em 31 de dezembro de 2023) a título de CDB DI renda fixa, com vencimento no prazo de 365 dias.

## 6. Outros ativos

Circulante	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos e antecipações salariais	8	1
Adiantamentos	129	94
Valores a receber de sociedades ligadas	170	145
Efetivo em trânsito - Cartão de Crédito (b)	1.138	1.129
Devedores diversos	-	1
Antecipações de IRPJ não Compensadas	53	-
Antecipações de CSLL não Compensadas	23	-
Despesas antecipadas	2	12
<b>Total</b>	<b>1.523</b>	<b>1.382</b>

  

Não Circulante	31/12/2024	31/12/2023
Impostos e contribuições a compensar (a)	128	122
Devedores por depósitos em garantia - Caução de aluguel BH	240	240
<b>Total</b>	<b>368</b>	<b>362</b>

- (a) Os impostos e contribuições a compensar referem-se as receitas auferidas (comissões) pelas corretoras de câmbio autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil oriundas da operação de câmbio por elas realizada com turista estrangeiro em viagem ao País que troca sua moeda por real as quais, de acordo com o disposto no artigo 14, inciso III da MP nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, são isentas dessas contribuições PIS e COFINS. Assim, foram realizados ajustes sobre as diferenças pagas a maior indevidamente desde a data de agosto de 2015, ocasionando o referido crédito. As compensações são efetivadas mensalmente e tem expectativa de término até o final do exercício de 2025. No entanto, é possível ocorrer variação no período devido as variações nos valores dos impostos compensados.
- (b) Representam os créditos provenientes das operações realizadas por meio de cartão de crédito recebíveis da administradora pelo prazo não superior a 30 dias.

## 7. Imobilizado de uso

			31/12/2024	31/12/2023
	%	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Instalações	10	-	-	674
Móveis e equipamentos de uso	10	1.555	(1.521)	29
Sistema de comunicação	10	127	(127)	-
Sistema de processamento de dados	20	1.341	(1.001)	416
Sistema de segurança	10	463	(459)	5
Veículos	20	-	-	-
Benfeitorias em imóveis	-	2.821	(1.637)	370
<b>Total</b>		<b>6.307</b>	<b>(4.745)</b>	<b>1.494</b>

## GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Intangível

					31/12/2024	31/12/2023
	%	Custo	Amortização acumulada	Impairment	Líquido	Líquido
Direitos de transferência (a)	10	20.972	(12.830)	-	8.142	8.868
Redução ao valor de recuperação do intangível - Impairment	-	-	-	(1.223)	(1.223)	(1.223)
Gastos com aquisição de software	20	257	(210)	-	47	40
		<u>21.229</u>	<u>(13.040)</u>	<u>(1.223)</u>	<u>6.966</u>	<u>7.685</u>

- (a) Refere-se ao pagamento pela Cessão de Uso de Área Comercial do Complexo Aeroportuário do Galeão, no valor de R\$ 20.000, conforme contrato nº 02/2016/0001, celebrado com a Concessionária Aeroporto do Rio de Janeiro S.A, em 10 de fevereiro de 2016, com prazo de cessão de fevereiro de 2016 a junho 2031.  
Para o exercício de 31 de dezembro de 2024, a Administração realizou o estudo de recuperabilidade destes ativos baseado no resultado orçamentado a partir de dezembro de 2024, utilizando o método de fluxo de caixa descontado e não houve a necessidade de atualização para a rubrica no corrente ano. O Estudo de recuperabilidade é realizado uma vez ao ano conforme decisão da administração.

### 9. Outros passivos

#### Fiscais e previdenciárias

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>		
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	82	114
Impostos e contribuições a recolher	214	198
<b>Total</b>	<u>296</u>	<u>312</u>

### 10. Outros passivos

#### Diversos

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>		
Obrigações por aquisição de bens e direitos	381	246
Despesas de pessoal	301	309
Outras despesas administrativas	761	595
Valores a pagar a sociedades ligadas	186	-
<b>Total</b>	<u>1.629</u>	<u>1.150</u>

## GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 11. Passivos contingentes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Corretora possui processos em andamento conforme demonstrado abaixo.

	<u>31/12/2024</u>
	<u>Trabalhista</u>
Passivos Contingentes	
Saldo no início do exercício	307
Atualização de processos	64
Saldo no final do exercício	<u>371</u>
	<u>31/12/2023</u>
	<u>Trabalhista</u>
Passivos Contingentes	
Saldo no início do exercício	174
Atualização de processos	133
Saldo no final do exercício	<u>307</u>

Os processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável são reconhecidos contabilmente. Em 31 de dezembro de 2024 o montante de causas prováveis é de R\$ 371 (R\$ 307 em 31 de dezembro de 2023) referente a processos trabalhistas.

#### 12. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2024 e 2023, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 40.527, divididos em 40.527.031 (quarenta milhões, quinhentas e vinte e sete mil e trinta e uma) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, assim distribuídas entre os quotistas:

<u>Quotas</u>	<u>Qtd Quotas</u>	<u>Percentual</u>	<u>Valor</u>
1 - Global Exchange do Brasil Participações Ltda.	40.527.030	99,99%	40.527
2 - Isidoro José Alanis Marcos	1	0,01%	-
Total	<u>40.527.031</u>	<u>100%</u>	<u>40.527</u>

#### 13. Resultado de operação de câmbio

O resultado de operações de câmbio é originado das operações de compra e venda de moedas estrangeiras, sendo as receitas e despesas contabilizadas pelo regime de competência.

	<u>2° Sem/24</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Rendas de variações e diferenças de taxas	10.093	19.626	15.000
Total	<u>10.093</u>	<u>19.626</u>	<u>15.000</u>

## GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Receita de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços são provenientes de comissão cobradas sobre as operações realizadas de câmbio e reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

	<u>2° Sem/24</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas de comissões	1.819	3.705	2.998
<b>Total</b>	<b>1.819</b>	<b>3.705</b>	<b>2.998</b>

### 15. Despesa de pessoal

	<u>2° Sem/24</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Proventos	(1.478)	(3.077)	(2.275)
Benefícios	(1.133)	(2.245)	(1.361)
Encargos Sociais	(429)	(850)	(603)
Treinamento	(32)	(57)	(41)
<b>Total</b>	<b>(3.072)</b>	<b>(6.229)</b>	<b>(4.280)</b>

### 16. Outras despesas administrativas

	<u>2° Sem/24</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Aluguéis	(5.478)	(10.402)	(6.782)
Serviços do sistema financeiro	(371)	(770)	(784)
Comunicações	(213)	(450)	(407)
Serviços técnicos especializados	(281)	(550)	(572)
Depreciação e amortização	(912)	(1.807)	(1.643)
Manutenção e conservação de bens	(65)	(130)	(110)
Outras	(876)	(1.638)	(1.208)
<b>Total</b>	<b>(8.196)</b>	<b>(15.747)</b>	<b>(11.506)</b>

### 17. Despesas tributárias

	<u>2° Sem/24</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
ISS	(87)	(177)	(142)
COFINS	(191)	(373)	(275)
PIS/PASEP	(31)	(61)	(45)
Outras	(22)	(32)	(6)
<b>Total</b>	<b>(331)</b>	<b>(643)</b>	<b>(468)</b>

## GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 18. Transações com partes relacionadas

##### a) Remuneração dos administradores

A seguir, o quadro de remuneração de administradores, incluindo todos os benefícios aos administradores:

Pessoal-chave da Administração			
Membros da Diretoria	2° Sem/24	31/12/2024	31/12/2023
Honorários	259	510	489
Benefícios	38	76	74
<b>Total</b>	<b>297</b>	<b>586</b>	<b>563</b>

A Corretora não possui benefícios de longo prazo, pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações e nenhum saldo pendente com o pessoal chave da administração. Os Administradores da Corretora são remunerados por meio de honorários, registrado na Rubrica "Proventos" no Grupo de "Despesas de pessoal".

#### 19. Compromissos

##### Contratos de aluguel

A Corretora realiza suas atividades operacionais em imóveis alugados. Os contratos de locação possuem cláusulas de correção anuais, corrigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) ou pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA). Segue abaixo a projeção anual de pagamentos para os próximos exercícios, considerando a vigência dos contratos em aberto:

	Rio de Janeiro	Belo Horizonte	Salvador	Fortaleza	Porto Alegre
2024	7.540	834	954	694	327
2025	6.579	1.162	1.040	720	316

#### 20. Limites operacionais

##### a) Índice da Basileia

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução do CMN n° 4.955/2021 e legislação complementar.

## GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024, o índice do Patrimônio de Referência em relação aos ativos ponderados é de 9,74% (17,06% em 31 de dezembro de 2023), superior, portanto, ao índice mínimo exigido pelos normativos, que é de 8%.

<u>Detalhamento do índice da Basileia</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
RWAcpad - Risco de Crédito	77.770	3.453
Risco de Taxas de Juros Pré	1	475
RWAcam - Risco de Exposição Cambial	31.328	33.639
RWAO - Risco Operacional	27.856	15.790
<b>RWA - Montante dos ativos ponderados pelo risco</b>	<b>108.754</b>	<b>53.357</b>
PRE - Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA	5.024	4.268
PR_LB - Patrimônio de Referência para o Limite da Basileia	10.594	9.105
<b>Margem de capital</b>	<b>3.999</b>	<b>3.503</b>
<b>IB - Índice da Basileia</b>	<b>16,87%</b>	<b>17,06%</b>

#### b) Limite de imobilização

De acordo com a Resolução do CMN n° 4.955/2021, o limite de imobilização permitido é de 50% com relação ao patrimônio de referência para o limite de imobilização. Em 31 de dezembro de 2024 14,74% (16,41% 31 de dezembro de 2023) o índice de imobilização é suficiente.

<u>Detalhamento do índice de imobilização</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Patrimônio de Referência (PR)	10.594	9.105
Patrimônio de referência para o Limite de Imobilização (PR_LI)	10.594	9.105
Ativo Permanente	8.528	9.179
Ajustes Prudenciais Deduzidos do PR registrados no Ativo Permanente	6.966	7.685
<b>Valor da situação para o Limite de Imobilização</b>	<b>1.562</b>	<b>1.494</b>
Limite para Imobilização	5.297	4.552
<b>Valor da Margem ou Insuficiência para o Limite de Imobilização (M/I)</b>	<b>3.735</b>	<b>3.058</b>
<b>Índice de imobilização</b>	<b>14,74%</b>	<b>16,41%</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 21. Gestão de riscos

A gestão do risco tem como objetivo minimizar o eventual impacto negativo resultante da sua materialização, bem como avaliar as relações de Risco x Retorno, atuando não só de forma preventiva aos eventos de incerteza, mas principalmente, criando oportunidades de ganhos. A gestão de riscos é realizada a partir das diretrizes existentes nas normas e políticas da Corretora, cuja gestão é de responsabilidade da Diretoria Executiva e da Área de Governança Corporativa.

### i. Gerenciamento do risco operacional

Por definição, o risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos.

O crescente aumento do volume de operações da Corretora nos últimos anos, associada à necessidade de sofisticação tecnológica, tornou o ambiente de negócios mais complexos e aumentou a exposição aos riscos. Diante disto e conforme Resolução do CMN nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017, a Corretora tem uma estrutura de gerenciamento do risco operacional, capaz de identificar, avaliar, monitorar, controlar, comunicar e mitigar os riscos associados as suas atividades. A Corretora desenvolve permanentemente políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas advindas da exposição aos riscos inerentes às suas atividades, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais, visando monitorar, controlar e assegurar o cumprimento das regras e normas aplicáveis, para que práticas inadequadas não comprometam a condução dos negócios e acarretem perdas contábeis. O relatório de risco operacional está à disposição dos interessados na sede da Corretora.

### ii. Gerenciamento do Risco de Mercado

Conforme Resolução do CMN nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Esta definição incluem os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado da Corretora encontra-se em linha com os princípios do Conselho Monetário Nacional e constitui um conjunto de regras para controlar a exposição ao risco, mantendo-o diariamente em níveis mínimos, conforme parâmetros estabelecidos pela Diretoria Executiva e Financeira. Cabe ressaltar que o processo de gestão e controle do risco de mercado é revisado periodicamente com objetivo de manter-se alinhado com as legislações vigentes e melhores práticas de mercado.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Desta forma, a estrutura criada está apta a avaliar e monitorar os riscos associados garantindo eficiência na gestão desses riscos, controlando ainda, o PRE (Patrimônio de Referência Exigido) de sua carteira. O relatório de risco de mercado está à disposição dos interessados na sede da instituição.

**iii. Gerenciamento do Risco de Crédito**

Fundamentado na Resolução do CMN nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017, a exposição ao risco de crédito pela Corretora está ligada a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações de câmbio.

A Corretora não realiza quaisquer operações de crédito. Como instrumentos mitigadores, além de atuar de forma conservadora, respeitando rigorosamente os limites regulamentares e prudenciais estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, a área de Compliance possui procedimentos de avaliação que permitem agir proativamente na seleção das instituições e clientes aptos a operar com a corretora, minimizando a exposição ao risco. Não foram registradas no exercício perdas decorrentes de eventos relacionados a risco de crédito. O relatório com a descrição da estrutura de gerenciamento do risco de crédito está à disposição dos interessados na sede da instituição.

**iv. Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital conta com um processo prospectivo para o monitoramento e o controle do capital da instituição, incluindo o planejamento e a proteção de metas de necessidade de capital, consistentemente com as estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura de riscos decorrentes. Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, que compõe o Patrimônio de Referência (PR), e que foram enquadrados e autorizados pelo BACEN especificamente para este fim, e que possibilitem a absorção dos riscos e a apuração e a observância dos índices e limites de alavancagem exigidos. O gerenciamento do capital tem por objetivo o acompanhamento, o planejamento e a manutenção do capital, em níveis compatíveis com os riscos incorridos, de forma consistente com o plano orçamentário e as metas e estratégias do negócio. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução do CMN nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017. O relatório com a descrição da estrutura de gerenciamento de capital está à disposição dos interessados na sede da instituição.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**22. Análise de sensibilidade**

A Corretora não opera, em conta proprietária, nos mercados de ações, nem de derivativos. Consequentemente, as posições proprietárias mantidas pela Corretora resultam, primordialmente, dos investimentos de seu capital em instrumentos de renda fixa com perfil conservador (CDBs). A estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado da Corretora insere-se, portanto, num contexto de baixa complexidade de produtos e de exposição tipicamente imaterial, em linha com o modelo de negócio adotado, centrado no câmbio de moeda. As aplicações financeiras próprias são realizadas em bancos de grande porte com ativos de renda fixa com baixo risco.

A Corretora trabalha com limites operacionais de saldo de moeda estrangeira baixo, visando mitigar os riscos e a exposição cambial. Diariamente os saldos são analisados e caso haja necessidade de venda de excedentes de uma moeda estrangeira específica, é realizado a venda de imediato às instituições financeiras externas para que assim ocorra a baixa dos saldos. Se porventura ocorra a necessidade de compra de moeda estrangeira, é efetuado com instituições financeiras externas a fim de atender a demanda de fornecimento aos seus clientes.

**23. Prestação de outros serviços e política de independência do auditor**

A Corretora, em atendimento à Resolução nº 4.910 do CMN, não contratou serviços da BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda. relacionados a Corretora, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes que, principalmente, determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

**24. Resultado não recorrente**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Corretora apresentou os seguintes montantes:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	Total	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	Total
Resultado Operacional	1.075	(14)	1.061	1.976	(7)	1.969
IRPJ e CSLL	(293)	-	(293)	(559)	-	(559)
Lucro líquido do exercício	<b>782</b>	<b>(14)</b>	<b>768</b>	<b>1.417</b>	<b>(7)</b>	<b>1.410</b>

## GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Outras informações

#### Resolução CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23

No plano de implementação da Resolução CMN nº 4.966/2021 elaborado pela Corretora, a Administração identificou os principais tópicos abordados pela Resolução, conforme tabela abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>Ações necessárias</u>	<u>Conclusão</u>
Gerenciamento/ monitoramento de Risco	Serão definidas as modalidades de Gerenciamento / monitoramento de Risco da Instituição (S4 ou S5).	As modalidades de gerenciamento/ monitoramento de Risco da instituição é a S4.
Ativos / Aplicações / Produtos	Serão esclarecidos quais são os ativos/ aplicações / produtos que a Global Exchange alocará o Caixa da Instituição.	A Corretora possui alocados nos caixas seus valores em moedas estrangeiras e em moeda nacional, possui saldos em contas bancárias e investimentos por cotas de fundos e renda fixa CDB. A diretoria definiu que não há necessidade de investimentos em tecnologia ou em pessoal para o devido monitoramento e adequação aos requisitos da Resolução nº 4.966.
Investimentos em Tecnologia / Pessoal	Serão realizadas reuniões internas com a Diretoria no sentido de definir se haverá investimentos em Tecnologia ou em Pessoal (Contratação ou Treinamento) para o devido monitoramento e adequação aos requisitos da Resolução nº 4.966.	A diretoria definiu que não há necessidade de investimentos em tecnologia ou em pessoal para o devido monitoramento e adequação aos requisitos da Resolução nº 4.966.
Alteração de processos / modalidades operacionais	Serão analisados os processos vigentes no sentido de identificar se haverá modalidades operacionais novas a serem implementadas no caso de haver impactos nas práticas atuais pela implementação da Resolução nº 4.966.	A diretoria analisou os processos vigentes e definiu que não haverá necessidade de modalidades operacionais novas a serem implementadas.
Impactos não identificados	Serão realizadas reuniões internas para análise, discussões e identificação de eventuais impactos na implementação da Res. 4.966 não identificadas no momento atual.	Não foi identificado eventuais impactos na implementação da Resolução nº4.966.

A Resolução abrange ainda, a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, além da constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os principais pontos incluem: (i) Classificação e Mensuração: Define como os instrumentos financeiros devem ser classificados e mensurados, seja pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (FVOCI) ou valor justo por meio do resultado (FVTPL); (ii) Provisão para Perdas de Crédito: Estabelece critérios para a constituição de provisão para perdas esperadas, aplicáveis a ativos financeiros, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito; (iii) Contabilidade de Hedge: Normatiza a designação e o reconhecimento contábil das relações de proteção, permitindo que as instituições financeiras gerenciem melhor os riscos financeiros; e (iv) Evidenciação: Requer a divulgação de informações detalhadas sobre os instrumentos financeiros.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de**  
**dezembro de 2024 e 2023**  
**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A Resolução BCB nº 352/23 resolução estabelece: (i) Classificação e Mensuração: Similar à CMN 4966, define a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros; (ii) Provisão para Perdas de Crédito: Introduz uma abordagem simplificada para a constituição de provisão para perdas esperadas, facilitando a aplicação para instituições menores (segmentos S4 e S5); (iii) Contabilidade de Hedge: Normatiza a designação e o reconhecimento contábil das relações de proteção; e (iv) Evidenciação: Requer a divulgação de informações detalhadas sobre os instrumentos financeiros, promovendo maior transparência.

Tendo em vista as disposições descritas acima, a Administração considera que, na atual modalidade operacional da Corretora, não são praticadas operações de crédito e as disponibilidades financeiras estão alocadas majoritariamente em ativos financeiros que, por definição, já estão marcados a mercado.

Após a avaliação dos itens acima, a Administração entende que não há impactos relevantes nas suas respectivas demonstrações financeiras, uma vez que a implementação dos novos normativos não tem impacto significativo ou material em relação aos procedimentos contábeis atualmente adotados.

## **26. Eventos subsequentes**

Após o encerramento do exercício findo em 2024, não houve eventos subsequentes relevantes até o encerramento destas demonstrações financeiras.

---

**Pedro Sergio Gluchak**  
Diretor Presidente

---

**Luiza Ferreira Milet**  
Contador CRC RJ 135159/O-1